



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

DISCIPLINA: NEUROLOGIA

CARGA HORÁRIA: 120 HORAS

CRÉDITOS: 07

CÓDIGO: SME0013

PROFESSOR: REGINA MARIA PAPAIS ALVARENGA

PRÉ-REQUISITOS: CLÍNICA MÉDICA II, III, IV E CARDIOPULMONAR.

EMENTA:

A disciplina de Neurologia aplica no Curso de Graduação um programa de ensino integrado de Neurologia Clínica voltado à formação do médico generalista e ao domínio de competências no atendimento primário de enfermidades neurológicas prevalentes. O planejamento do método está fundamentado na proposta da Organização Mundial de Saúde e se baseia na Espiral da Educação que postula, como base do programa educativo para a formação de pessoal da área da saúde, a formulação de objetivos educacionais calcados nas tarefas profissionais e em estudos epidemiológicos visando a pertinência do ensino, conceituada como a relação do que é ensinado com os problemas de saúde da população.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O programa educativo do curso de neurologia na graduação do Curso de Medicina está voltado à formação do generalista e tem por objetivo o domínio na aquisição de competências no diagnóstico e conduta inicial de enfermidades neurológicas prevalentes no RJ.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I:

Módulo I: NEUROANATOMIA E EXAMES COMPLEMENTARES

Tópico 1: Macroscopia do sistema nervoso central (SNC).

Tópico 2: Identificação dos elementos ósseos do crânio.

sub-tópico: o crânio ósseo.

sub-tópico: radiologia simples do crânio.

Tópico 3: Estrutura interna do sistema nervoso central.

sub-tópico: cortes do sistema nervoso central.

sub-tópico: cortes do SNC em TCC e RNM .

Tópico 4: Sistema ventricular, meninges e LCR .

sub-tópico: anatomia do sistema ventricular e meninges.

sub-tópico: o exame do líquido cefalorraquiano.

Tópico 5: Vascularização do encéfalo.

sub-tópico: anatomia da circulação encefálica.

sub-tópico: correlação entre irrigação e áreas do encéfalo.

sub-tópico: angiografia cerebral.

Tópico 6: Nervos cranianos.

Tópico 7: Nervos espinhais e sistema nervoso autônomo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

sub-tópico: metâmera e constituição do nervo espinhal.

sub-tópico: sistema nervoso autônomo.

Módulo II - INTRODUÇÃO À NEUROLOGIA CLÍNICA

1. O método clínico em neurologia.
2. Aspectos anátomo patológicos dos principais grupos de patologias que afetam o sistema nervoso: vascular, infecciosa, desmielinizante, degenerativa, tumoral e traumática.
3. Semiologia do sistema nervoso.

UNIDADE II:

NEUROLOGIA CLÍNICA (1)

Módulo I: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NAS NEUROPATIAS PERIFÉRICAS: cranianas e espinhais.

Módulo II: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NOS DISTÚRBIOS DA MOTRICIDADE: paralisias, movimentos anormais e distúrbios da coordenação.

Módulo III: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NOS ACIDENTES VASCULARES: AVC isquêmico e hemorrágico.

UNIDADE III:

NEUROLOGIA CLÍNICA (2)

Módulo I: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NAS CEFALÉIAS: primárias e secundárias (síndrome de hipertensão intracraniana e síndrome de irritação meníngea)

Módulo II: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NAS EPILEPSIAS

Módulo III: DIAGNÓSTICO E CONDUTA NO PACIENTE COMATOSO

METODOLOGIA:

ORGANIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ENSINO:

Ordenação vertical: a partir da listagem de objetivos foi organizado o conteúdo do programa em níveis crescentes de complexidade:

1. Comportamento final: diagnóstico e conduta em neuropatias periféricas (NP), acidentes vasculares cerebrais (AVC), distúrbios de motricidade (PAR, MOV), cefaléia (CEF), epilepsias (EPI) e comas (CO).

2. O MÉTODO CLÍNICO EM NEUROLOGIA: anamnese, exame neurológico, diagnóstico sindrômico, topográfico, hipóteses etiológicas, indicação e interpretação de exames e indicação de terapêutica e encaminhamentos.

Ordenação horizontal: na grade curricular foi feita a integração de conteúdos básicos, afins e clínicos de neurociências em 3 Unidades de Ensino (30/30/30 horas).

I – Neurociência básica - Módulos: Neuroanatomia e Exames complementares normais e Introdução ao Método Clínico.

II - Neurologia (1) – Módulos: Diagnóstico e conduta nas NP, MOV, PAR, AVC.

III - Neurologia (2) - Módulos: Diagnóstico e conduta nas CEF, EPI, CO.

Aulas de semiologia foram integradas às 3 (três) unidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM:

Técnicas de ensino: estudo dirigido, preleção, prática de anatomia, prática de semiologia, prática demonstrativa, simulação escrita, estudo individualizado com supervisão e atividade em pequeno grupo.

Recursos: foram produzidos os seguintes multimeios classificados por categorias:

I - áudio visual com movimento - VÍDEO de crises epiléticas.

II - visual com movimento – VÍDEO de exame neurológico de pacientes neurológicos.

III – visual fixo – 500 diapositivos com seqüência para aulas expositivas.

- fotografias de aspectos ectoscópicos de síndromes neurológicas.

- exames complementares (RX, TCC, SGC, EEG).

- peças e modelos anatômicos.

Impressos: - 150 esquemas anatômicos.

- 10 textos expositivos complementares.

- 5 roteiros de exames complementares normais.

- 10 Roteiros de Semiologia neurológica.

- 50 casos clínicos.

- 16 Módulos auto instrucionais (Instruções programadas).

AValiação:

Sistema de avaliação de Neurologia na Graduação Médica.

1. AVALIAÇÃO INICIAL – DIAGNÓSTICA:

Finalidade - medir o nível de conhecimentos em ciências neurológicas (anatomia e fisiologia do sistema nervoso) com os quais os alunos iniciam o curso de Neurologia.

Instrumento de avaliação - Pré-teste de avaliação diagnóstica, com 100 perguntas com respostas abertas e curtas (PRAC) de matéria do ciclo básico de neurociências.

Critério de correção do pré-teste - Consideramos o número de acertos, em porcentagem de 0 a 100% de acertos, tendo como domínio mínimo aceitável mais de 50% de acertos.

2. AVALIAÇÃO FORMATIVA:

Instrumento: 16 instruções programadas projetadas como método auto-instrucional, a maioria com estudo de casos seguindo-se perguntas que devem ser respondidas individualmente. Na entrega das respostas o aluno receberá o gabarito.

Critério de correção - A estes trabalhos não é conferida nota; solicita-se apenas a entrega das respostas, num prazo determinado, como um incentivo para o aluno acompanhar o desenvolvimento do programa, estudando por todo o período.

3. AVALIAÇÕES SOMATIVAS:

Finalidade - medir o aproveitamento do aluno e do grupo com relação ao alcance dos **Objetivos educacionais** propostos ao final das Unidades I, II e III.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básica:

01. PAPAIS ALVARENGA, R.M. *Neurologia Clínica: Um Método de Ensino Integrado*. (1996) Volume 1. Revisão atualizada 2004.
02. PAPAIS ALVARENGA, R.M. *Neurologia Clínica: Um Método de Ensino Integrado*. (1999) Volume 2 Revisão atualizada 2004.
03. PAPAIS ALVARENGA, R.M. *Neurologia Clínica: Um Método de Ensino Integrado*. Volume 3 (1999) Revisão atualizada 2004.

Complementar:

01. ADAMS AND VICTOR 'S - *Principles of Neurology*. Seventh Edition. Mc Graw Hill. 2001.